

Relatório de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (2021-2024)

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI-UFU)

Comissão responsável:

Aureo de Toledo Gomes

Débora Figueiredo Mendonça do Prado

Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini

Pedro Vinícius Pitillo

Vinicius Rezende Rosa

Uberlândia

Novembro de 2022

SUMÁRIO

| | |
|---|--------------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | p. 3 |
| 2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2017-2020)..... | p. 8 |
| 3. AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | p. 14 |
| 4. DIRETRIZES E AÇÕES..... | p. 41 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | p. 50 |
| 6. ANEXO..... | p. 51 |

1. APRESENTAÇÃO

O surgimento do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI-UFU), vinculado ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI-UFU) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), deve ser compreendido à luz do planejamento estratégico do à época Instituto de Economia para a criação da área de Relações Internacionais na UFU. O primeiro passo para a abertura dessa área se deu em maio de 2006, quando o Conselho do Instituto de Economia aprovou a criação de comissão específica para estudar a viabilidade da criação de uma graduação em Relações Internacionais. Esta decisão inicial culminou na implantação e funcionamento do bacharelado em Relações Internacionais, cujo projeto pedagógico foi aprovado em junho de 2008, e cuja autorização para criação e funcionamento foi dada mediante resolução nº 24/2008 do Conselho Universitário (CONSUN). Com isso, as atividades acadêmicas puderam ser iniciadas no ano letivo de 2009.

Com o reconhecimento da qualidade da graduação em Relações Internacionais ofertada pela UFU, atestada mediante Portaria SERES/MEC No. 275, de 14 de dezembro de 2012, que atribuiu nota geral final 5 (nota máxima), um desdobramento natural foi o planejamento de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na área de Relações Internacionais. Ao longo dos anos de 2013 e 2014, duas comissões específicas foram designadas para estudar a viabilidade e as características específicas que um futuro programa de pós-graduação em Relações Internacionais da UFU deveria assumir. Após uma série de discussões de alta qualidade, a Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) foi aprovada pelo CONSUN da UFU e posteriormente submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em julho de 2014. O resultado dessas ações foi a aprovação do PPGRI-UFU pela CAPES em dezembro de 2014, estando em funcionamento desde o primeiro semestre letivo de 2015.

Atualmente, o PPGRI-UFU é composto por uma área de concentração em Política Internacional, que busca analisar os atores, instituições e as transformações presentes na (re)configuração da política internacional. Esta área de concentração se desdobra em 3 linhas de pesquisa:

- (a) Política Externa e Instituições Internacionais;
- (b) Segurança Internacional; e
- (c) Economia Política Internacional.

A linha de pesquisa de Política Externa e Instituições Internacionais se concentra em questões relativas à política externa e às instituições internacionais, tanto do ponto de vista de suas particularidades, quanto do ponto de vista das suas inter-relações. Já a linha de Segurança Internacional privilegia análises teoricamente informadas, desde aquelas consideradas canônicas, como os debates realistas e discussões relativas aos Estudos Estratégicos, assim como aquelas influenciadas pelo movimento teórico crítico de Relações Internacionais, especialmente de matriz construtivista, pós-estruturalista e pós-colonialista. Por sua vez, a linha de pesquisa de Economia Política Internacional tem por objetivo o desenvolvimento de estudos sobre as dinâmicas interestatais e a interdependência econômica internacional, considerando os variados arranjos (sociais, políticos e econômicos) que afetam os sistemas globais de produção, troca e distribuição com impacto nas ações internacionais dos Estados em suas múltiplas dimensões.

A infraestrutura para o pleno funcionamento do PPGRI-UFU é oferecida pelo IERI-UFU. Hoje, o programa conta com 1 laboratório para uso dos discentes de pós-graduação do IERI-UFU, equipado com 18 computadores conectados à Internet, equipados com pacote básico de softwares e com softwares especializados, além da possibilidade de acesso a bancos de dados. Além disso, há mais 2 laboratórios de uso exclusivo dos discentes de graduação e pós-graduação, equipados com um total de 40 computadores conectados à Internet. O PPGRI-UFU também possui 3 salas para o desenvolvimento das aulas didáticas da pós-graduação, sendo uma delas multiuso para interações de grupos de pesquisa.

O IERI-UFU conta com duas salas equipadas com equipamentos modernos para webconferência. Estas salas são amplamente utilizadas pelo PPGRI para a realização de defesas de dissertação e exames de qualificação que envolvem a participação de convidados externos. Com relação aos núcleos de pesquisa diretamente vinculados ao PPGRI-UFU, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações Internacionais (NEPRI) e o Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos (NUPEDH) contam, cada um, com sala própria equipadas com computadores, viabilizando reuniões de grupos de pesquisa e utilização de discentes.

O corpo docente do PPGRI-UFU tem formação nos principais centros de excelência em Ciência Política, Relações Internacionais e Ciências Econômicas do Brasil, destacando-se o programa San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), DCP-UNICAMP, DCP-USP, IRI-USP, UnB, IRI-PUC/Rio, FEA-USP e IE-UNICAMP. A qualidade desse coletivo foi inclusive reconhecida pelo próprio documento da CAPES quando da aprovação da criação do PPGRI-UFU. Ademais, mediante programa de qualificação contínua do IERI-UFU, docentes do PPGRI-UFU puderem realizar estágios pós-doutorais em centros de prestígio nacionais, como o Programa San Tiago Dantas, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo, e internacionais, como a Harvard University, George Mason University, Oregon State University e a University of Manchester.

Há de se destacar também que os projetos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa do PPGRI-UFU conseguiram atrair nos últimos anos fontes distintas de financiamento externo. Dentre as principais agências de fomento, destacam-se a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que financiou e/ou financia ao menos 5 pesquisas; o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que financiou ao menos 2 pesquisas; a Comissão Fulbright, com o financiamento de 1 projeto; e a Fundação de Apoio Universitário (FAU), com apoio a 1 projeto. Por ser membro do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), as pesquisas sobre Estados Unidos desenvolvidas no âmbito do Programa têm contado com apoio e interlocução permanente. Não menos importante, o PPGRI-UFU conta também com docente permanente agraciado com Bolsa de Produtividade do CNPq.

Os resultados alcançados pelo PPGRI-UFU ao longo de 7 anos de funcionamento são dignos de nota. Os projetos de pesquisa, orientações e disciplinas das linhas de pesquisa do programa tem resultado na publicação de livros, capítulos de livros e publicação em periódicos internacionais de impacto na área de Ciência Política e Relações Internacionais, tais como *Latin American Research Review*, *Third World Quarterly*, *Journal of Human Rights Practice*, *Environmental Quality Management*, *Peacebuilding*, *Journal of Intervention and Statebuilding* e *Latin American Perspectives*; e de periódicos nacionais de relevância como a *Revista Lua Nova*, *Ambiente e Sociedade* e *Brazilian Political Science Review*, *Revista Brasileira de Política*

Internacional, Dados, Revista Brasileira de Ciências Sociais, Revista Brasileira de Estudos de Defesa e Contexto Internacional. Além disso, livro de docente permanente do Programa com pesquisadores da rede INCT-INEU no tema de política comercial dos Estados Unidos relacionada com a linha de Economia Política Internacional do PPGRI-UFU ganhou prêmio da ANPOCS de melhor obra científica em 2019.

No que se refere à produção discente, até outubro de 2022, foram defendidas 73 dissertações de mestrado, em tempo médio de 26,5 meses. Todas as dissertações do PPGRI-UFU estão no repositório institucional da UFU, com acesso público e identificação por DOI. Mais recentemente, todos os autores das dissertações estão também com cadastrado na plataforma ORCID.

As pesquisas desenvolvidas pelos discentes e egressos do PPGRI-UFU foram validadas em periódicos importantes da área de Relações Internacionais como Contexto Internacional, Conjuntura Austral, Estudos Internacionais, Monções, Revista Brasileira de Estudos de Defesa, Revista Mural Internacional, Meridiano 47, Oikos, Mundo e Desenvolvimento, Cadernos Neiba-Brasil-Argentina, Esboços, Brazilian Journal of International Relations e Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais. Houve também uma publicação discente em periódico internacional Colombia Internacional, além de várias publicações de discentes e egressos na forma de capítulos de livros. Iniciativa relevante foi a organização do livro “Crises e transformações da política internacional no século XXI: cinco anos de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)”, que contou inclusive com a participação de uma discente do Programa como uma das organizadoras da publicação.

O PPGRI-UFU mantém um programa de estágio pós-doutoral, no contexto do Programa de Pós-Doutorado da Universidade Federal de Uberlândia. O PPGRI-UFU recebe inscrições para pós-doutorado ao longo de todo o ano, caso o/a candidato/a não tenha necessidade de auxílio financeiro. Dentro dessa iniciativa, entre 2018 e 2020, o PPGRI-UFU contou com a colaboração do pesquisador de pós-doutorado Pedro Lucas Dutra Salgado, que desenvolveu trabalhos relevantes de pesquisa na linha de Economia Política Internacional e contribuiu de modo igualmente relevante em atividades de coorientação, de oferta de cursos e participação em atividades acadêmicas promovidas pelo programa e pelo corpo discente. Parte da pesquisa

de pós-doutorado desenvolvida pelo pesquisador no PPGRI-UFU foi publicado no periódico Cambridge Review of International Affairs.

Por ter iniciado suas atividades em 2015, durante o meio da avaliação quadrienal de 2013-2016, o PPGRI-UFU foi avaliado apenas pelos resultados alcançados durante o biênio 2015-2016. Nessa avaliação parcial, foi mantida o conceito 3 pela CAPES, atribuído quando da abertura do programa. Todavia, o PPGRI-UFU passou pelo ciclo avaliativo completo do quadriênio 2017-2020 e a meta proposta inicialmente de subida de conceito foi alcançada. Conforme apreciação geral da comissão avaliadora, o PPGRI-UFU mostrou um bom trabalho realizado nos três quesitos da ficha de avaliação, podendo então ser recompensado com a nota 4.

Logo, com o intuito de proporcionar uma avaliação e recomendações para o PPGRI-UFU, as quais possam informar suas ações para o próximo ciclo avaliativo da pós-graduação no Brasil, foi constituída, em 16 de setembro de 2022, a Comissão para autoavaliação e desenvolvimento do planejamento estratégico do PPGRI-UFU, composta pelos professores Aureo de Toledo Gomes (presidente), Débora Figueiredo Mendonça do Prado, Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini, pelo técnico-administrativo em educação Vinicius Rezende Rosa, e pelo representante discente Pedro Vinicius Freitas Pitillo. Considerando-se os relatórios da avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES, assim como o relatório de comissão da UFU para a pós-graduação e todas as ações já realizadas pela coordenação e colegiado do PPGRI-UFU, o presente documento pretende subsidiar discussões sobre o planejamento estratégico do programa para os anos vindouros, contribuindo para definição de diretrizes e ações de curto, médio e longo prazo.

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL (2017-2020)

O propósito da presente seção é reproduzir os resultados do PPGRI-UFU frente a avaliação quadrienal da CAPES para o período de 2017 a 2020, tal como apresentados na ficha de avaliação. A ficha de avaliação dos programas acadêmicos da área de Ciência Política e Relações Internacionais divide-se em três grandes quesitos, quais sejam:

- (a) **Programa:** avaliação da estrutura curricular, corpo docente e planejamento estratégico dos programas;
- (b) **Formação:** avaliação da qualidade das teses e dissertações, da produção discente e do destino dos egressos;
- (c) **Impacto na sociedade:** avaliação do impacto da produção intelectual, do impacto econômico e social, e das ações de internacionalização e inserção.

A avaliação do PPGRI-UFU nos termos da ficha segue abaixo na íntegra:

| 1. Programa | | |
|---|------|-----------|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 35.0 | Bom |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. | 15.0 | Bom |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 15.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação:

1.1) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

O PPGRI da UFU, mestrado, possui apenas uma área de concentração “Política Internacional”, que acolhe três linhas de pesquisa Política Externa e Instituições Internacionais, Segurança Internacional e Economia Política Internacional. Os projetos de pesquisa, a grade curricular e as publicações têm aderência com as linhas. As instalações parecem ser adequadas para o estágio do PPGRI. O programa visa promover a pesquisa, formar quadros e disponibilizar conhecimento, inclusive, para influenciar estratégias locais das relações internacionais, o que, de acordo com o relatório, tem sido entregue. De forma que o programa, neste quesito, recebe nota muito bom.

1.2) Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O perfil do corpo docente é adequado às três linhas de pesquisa, uma vez que seus docentes têm Doutorado em Ciência Política, Relações Internacionais em Economia. Todos os professores contam com regime de trabalho 40H/DE na UFU, tem dedicação de 20 horas semanais ao PPGRI. Dez de doze docentes são permanentes e dois docentes são colaboradores. O perfil do corpo docente é compatível com a proposta do programa. Há interface do corpo docente com a sociedade como disponibilização de resultado das pesquisas para a formulação de políticas públicas e estratégias de internacionalização por atores públicos e privados da região. Outros relatos de interação estiveram presentes no relatório, como presença de professores permanentes do Programa em comissões municipais.

Há projetos de pesquisa financiados por agências de fomento como a FAPEMIG. Registra-se aderência entre a produção intelectual destacada e a proposta do programa assim como em relação às linhas de pesquisa. De forma que o programa, neste quesito, recebe nota bom.

1.3) Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Há a menção da expectativa de se criar um doutorado e que este plano está em afinidade com o plano estratégico da UFU. Também fica evidente que foram implementados mecanismos de promover a produção bibliográfica dos alunos. Mas não se apresenta, no planejamento estratégico, metas e indicadores de curto, médio e longo prazos bem definidos e voltados ao desenvolvimento institucional do Programa. Registra-se participação de convidado externo no processo de planejamento estratégico.

1.4) Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

O programa conta com Comissão de Autoavaliação enquanto uma ação de planejamento institucional da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFU, já promoveu pesquisa de opinião com egressos e discentes.

| 2. Formação | | |
|---|-------------|------------------|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | 15.0 | Bom |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 20.0 | Regular |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | 15.0 | Bom |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 40.0 | Bom |
| 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | 10.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O quesito 2 - Formação continha produtos destacados para classificação, que foram analisados por consultores a partir de uma distribuição aleatória, com recursos para evitar conflitos de interesse. No caso dos livros e capítulos de livros ou PTT, uma ficha de avaliação específica orientou o trabalho dos consultores, que focaram os critérios previamente discutidos no âmbito da subcomissão específica e da coordenação da Área. Cada produto foi avaliado conforme o instrumento de avaliação inserido no sistema Sucupira, com indicadores de aderência à proposta do programa, inovação, relevância e impacto social, entre outros. Obteve-se, assim, uma pontuação por produto que, agregadas, foram tratadas estatisticamente para gerar os estratos. Como resultado, os produtos do PPG avaliados receberam a estratificação BOM. Obter conceito B no quesito 2 era condição para atingir a nota 4.

Nos cinco quesitos, a Comissão Geral da Avaliação Quadrienal da área seguiu as indicações oriundas dos cálculos quantitativos das comissões especiais por entender que elas estão afinadas com as descrições qualitativas do coordenador do programa. Não custa lembrar que a nota de regular no 2.2 para um programa que possui apenas o curso de mestrado já denota um desempenho.

| 3. Impacto na Sociedade | | |
|--|-------------|------------------|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | 50.0 | Bom |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | 30.0 | Regular |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 20.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação:

3.1) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

As publicações em bons periódicos nacionais e internacionais apontam para o empenho da qualificação de seus quadros pelo UFU. A produção bibliográfica do Programa tem apresentado caráter inovador por abordar

temas que estão na liderança do interesse da ciência nos níveis global e nacional como as questões de matriz de energia e do meio ambiente/questão hídrica, assim como dos direitos humanos. As publicações em bons periódicos sinalizam para a qualidade da produção.

3.2) Impacto econômico, social e cultural do programa.

No decorrer de todo o relatório, foi mencionado que resultado das pesquisas sobre governos subnacionais tem contribuído para a formulação de políticas públicas e estratégias de internacionalização por parte de atores públicos e privados da região, ainda que não haja um produto destacado que faça referências a esta interação Universidade e Sociedade.

Da mesma forma, ainda que seja mencionado no relatório Sucupira que houve um estudo realizado por DPs do programa no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello para monitoramento da política de assistência em transferência monetária para refugiados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, não há registros dele entre os dez produtos destacados.

A organização do livro sobre o ensino de relações internacionais no Brasil, publicado pela Associação Brasileira de Relações Internacionais e pela PUC Minas e que reúne pesquisas financiadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE-MEC) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), traz impacto acadêmico. Considerando a totalidade dos relatos, tem-se a nota regular.

3.3) Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Os dez produtos destacados sinalizam para boa inserção internacional do Programa em foco, trazendo três obras/artigos publicados em periódicos como resultado de pesquisas de estágios pós-doutorais em universidades estrangeiras (Manchester University, Harvard Kennedy School e Oregon State University). Além disto, apresentou artigos publicados em conceituados periódicos internacionais (2). Para um programa nota 3, trata-se de uma boa internacionalização.

No que tange à inserção nacional, destaca-se que o Programa é membro do Instituto Nacional de Tecnologia para os Estados Unidos (INCT-INEU).

Por fim, convém registrar que a ficha de avaliação também examina a qualidade dos dados coletados. Nessa dimensão, o PPGRI-UFU teve nota máxima, o que denota o cuidado e competência da coordenação e secretaria com a importante tarefa de alimentação adequada da Plataforma Sucupira.

3. AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. Ações pregressas

Desde a divulgação da avaliação dos resultados da quadrienal 2013-2016, em 20 de setembro de 2017, em que o PPGRI-UFU foi avaliado, mas por não ter passado por um ciclo avaliativo completo manteve a nota inicial, coordenação e colegiado do programa apontaram como **objetivo a ser perseguido para a avaliação quadrienal de 2017-2020 a subida da nota 3 para a nota 4**. Com isso, um planejamento estratégico foi desenhado, que se desdobrou em uma série de ações. Algumas delas merecem o registro, pois contribuíram para o cumprimento do objetivo principal.

3.1.1. Aperfeiçoamento normativo

Trata-se da elaboração de resoluções específicas para aprimorar a institucionalidade do PPGRI-UFU. Nessa dimensão, destacam-se a:

Resolução no. 01/2017 do Colegiado do PPGRI-UFU: estabelece normas para concessão e manutenção de bolsas de mestrado no PPGRI-UFU. Convém destacar que já dentro do presente quadriênio (2011-2014), houve novo aperfeiçoamento normativo da resolução de bolsas de mestrado, tornando o processo melhor e mais transparente.

Resolução Nº 01/2018, do Colegiado do PPGRI-UFU: dispõe sobre normas para enquadramento de docentes para atuar como coorientadores no PPGRI-UFU.

Resolução Nº 02/2018, do Colegiado do PPGRI: estabelece os critérios para credenciamento, recredenciamento, descredenciamento, reenquadramento e habilitação docente do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia.

3.1.2. Apoios institucionais

Trata-se sobretudo da participação do PPGRI-UFU em programas de apoio institucional externos à unidade acadêmica.

O primeiro a ser destacado foi a participação do PPGRI-UFU no “Programa de Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-Graduação da UFU Metas Planejadas para o Quadriênio 2017-2020” desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) da UFU. O objetivo do Pró-acompanhamento/UFU/2018 era apoiar os programas de Pós-graduação, buscando promover a melhoria da qualidade dos indicadores qualitativos dos Cursos de Mestrado e Doutorado da universidade, bem como promover o planejamento de sua gestão. No âmbito do programa, em 2018 e 2019, o PPGRI-UFU contou com visita *in loco* do Prof. Dr. Rafael Antonio Duarte Villa, onde foram apresentados dados do programa e discutidas formas de aperfeiçoamento, com cronograma de execução anual devidamente seguidos. A participação do PPGRI-UFU no Programa Pro-Acompanhamento da PROPP-UFU e a oportunidade de interlocução com o consultor externo contribuiu de forma relevante para o avanço do planejamento do PPGRI-UFU e da institucionalização dos procedimentos do programa.

Do mesmo modo, o programa se beneficia das ações de Planejamento Institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFU por meio da Comissão de autoavaliação da Pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia, nomeada pela Portaria Reito nº 1166, de 06 de setembro de 2019. O programa estava também sintonizado com Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE (2016-2021) da UFU e, desde o início de suas atividades tem contado com total apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFU (PROPP), assim como da Direção do Instituto de Economia e Relações Internacionais.

3.1.3. Pesquisa de Egressos.

Em 05 de junho de 2019, foi publicada a primeira pesquisa de egressos do PPGRI-UFU. Em termos de metodologia, foi realizado um grupo focal com egressos do programa e os resultados do trabalho geraram orientações e diretrizes para uma política de acompanhamento de egressos do programa. Dentre as diretrizes apontadas pela pesquisa de egressos, foram sugeridas ações que aprimorassem desde o processo

seletivo de ingresso, passando pela oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, qualidade das orientações, e até mesmo novos procedimentos para futuras pesquisas com egressos.

3.2. Objetivo geral para os próximos ciclos avaliativos (2023-2024 e 2025-2028)

Para os próximos anos, esta comissão sugere a perseguição do seguinte objetivo: **ascensão do conceito 4 para o conceito 5 dentro de um período de 6 (seis) anos**. Cabe-nos agora justificar as razões para esta escolha e apresentar ações específicas para alcançá-lo.

Em primeiro lugar, trata-se de estratégia semelhante à anterior, em que se buscou a subida de nota no primeiro ciclo avaliativo completo. Esta comissão compartilha da ideia de que o primeiro ciclo avaliativo completo é a melhor oportunidade para se concentrar os esforços para a subida do conceito, dado que vários esforços já se encontram em andamento. Todavia, a busca do conceito 5 demanda melhora substantiva nos indicadores que compõem a ficha de avaliação. Para termos alguma referência do que precisa ser aperfeiçoado, convém colocar os indicadores do PPGRI-UFU em comparação com os dos programas que subiram seu conceito na presente avaliação.

| IES | Q1 | Q1 | Q1 | Q1 | Q2 | Q2 | Q2 | Q2 | Q2 | Q3 | Q3 | Q3 |
|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | 1-1 | 1-2 | 1-3 | 1-4 | 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 3-1 | 3-2 | 3-3 |
| ECEME-CM | MB | B | MB | B | B | B | B | MB | MB | MB | MB | B |
| UFPEL-CP | MB | MB | MB | MB | MB | MB | MB | B | B | MB | B | B |
| UFRGS-CP | MB | MB | MB | MB | B | MB | MB | MB | MB | B | B | MB |
| UNESP-REITORIA-RI | MB | MB | MB | MB | B | MB | MB | MB | B | MB | MB | B |
| PPGRI-UFU | MB | B | B | B | B | R | B | B | MB | B | R | B |

Nota-se pela comparação que há a necessidade de melhorarmos os indicadores apontados na ficha de avaliação para não apenas mantermos a nota 4, mas também ambicionarmos ter as condições necessárias para alcançarmos o conceito 5. De imediato, um indicador que não pode aparecer em futuras avaliações é o Regular: todos os programas nota 5 avaliados pelas CAPES possuem apenas conceitos Bom

e/ou Muito Bom. Outras comparações com estes programas são pertinentes para avaliarmos as tarefas que se impõem para a perseguição do objetivo central.

Figura 4 - Avaliação qualitativa das teses, dissertações e equivalentes destacadas

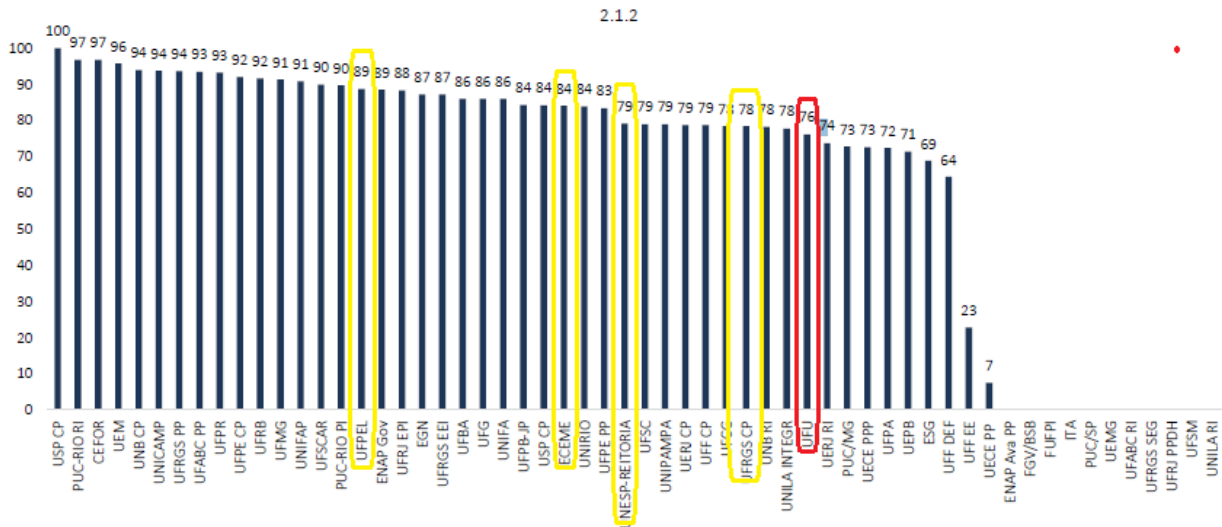
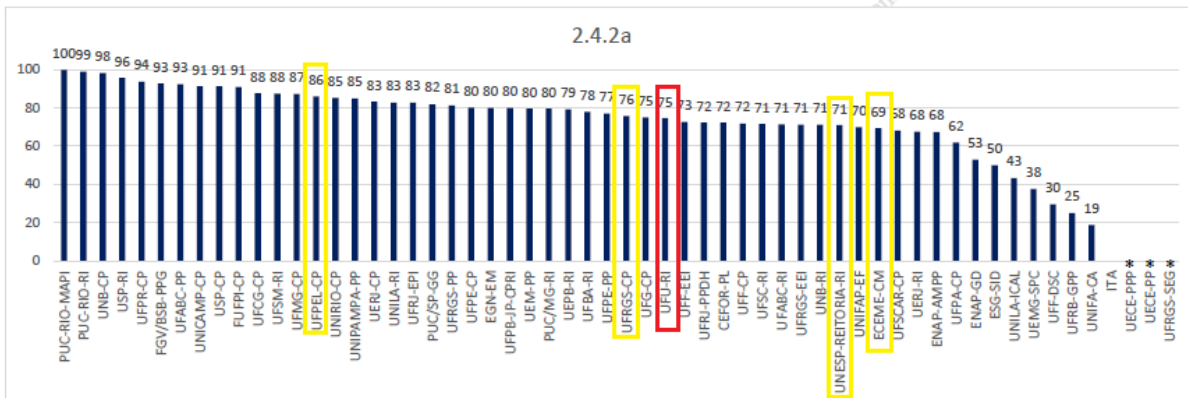
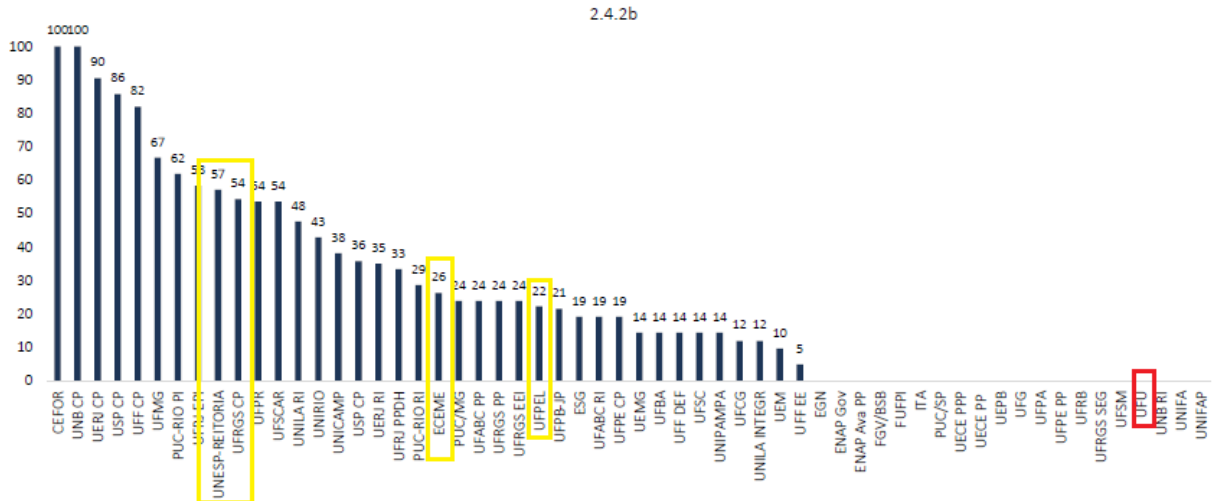


Figura 5 - Avaliação qualitativa de artigos destacados por docentes permanentes



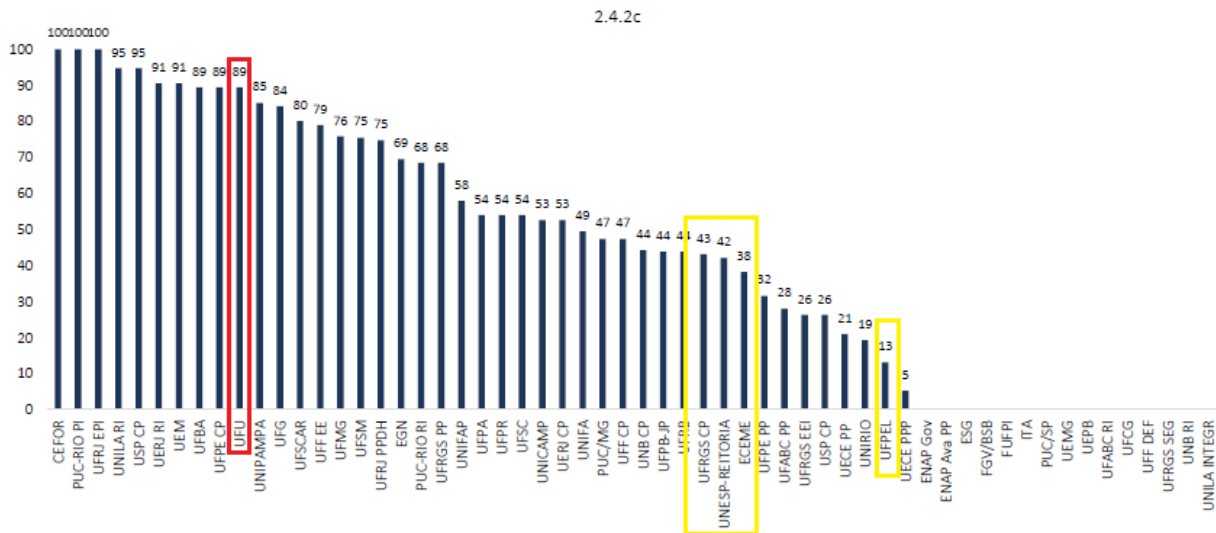
Obs.: *A comissão de avaliação considerou essas avaliações inconclusivas em função do número reduzido de artigos informados (dois).

Figura 6 - Avaliação qualitativa de livros autorais destacados por docentes permanentes



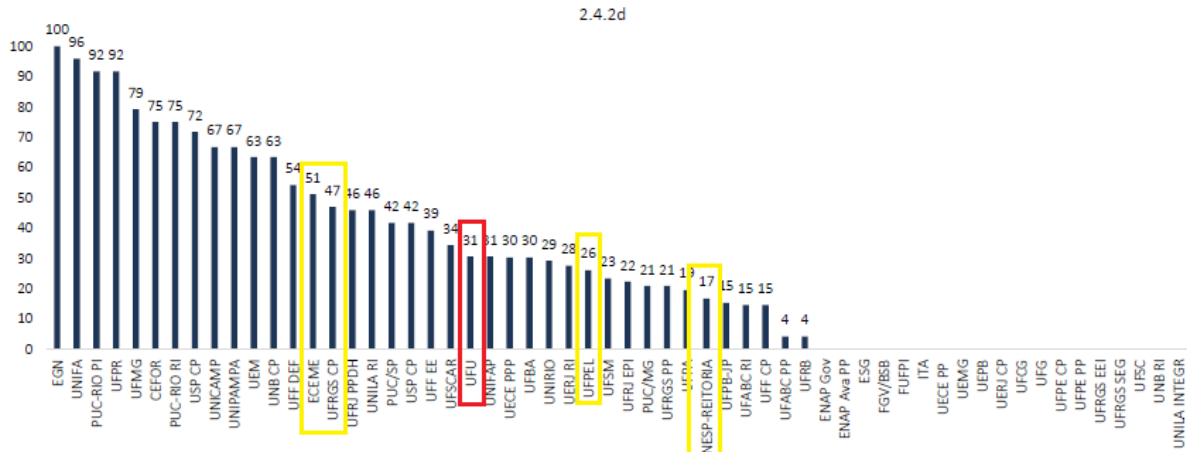
Obs.: Os PPGs que não obtiveram pontuação são recém-aprovados ou não tiveram os arquivos do Anexo D da Ficha de Avaliação localizados; ou ainda, arquivos localizados, mas sem autorização de acesso ou indicando links para aquisição de livros em editoras. As coletâneas organizadas que foram eventualmente destacadas neste subitem não foram consideradas e foram direcionadas para submissão de avaliação de PTT.

Figura 7 - Avaliação qualitativa de capítulos de livros destacados por docentes permanentes



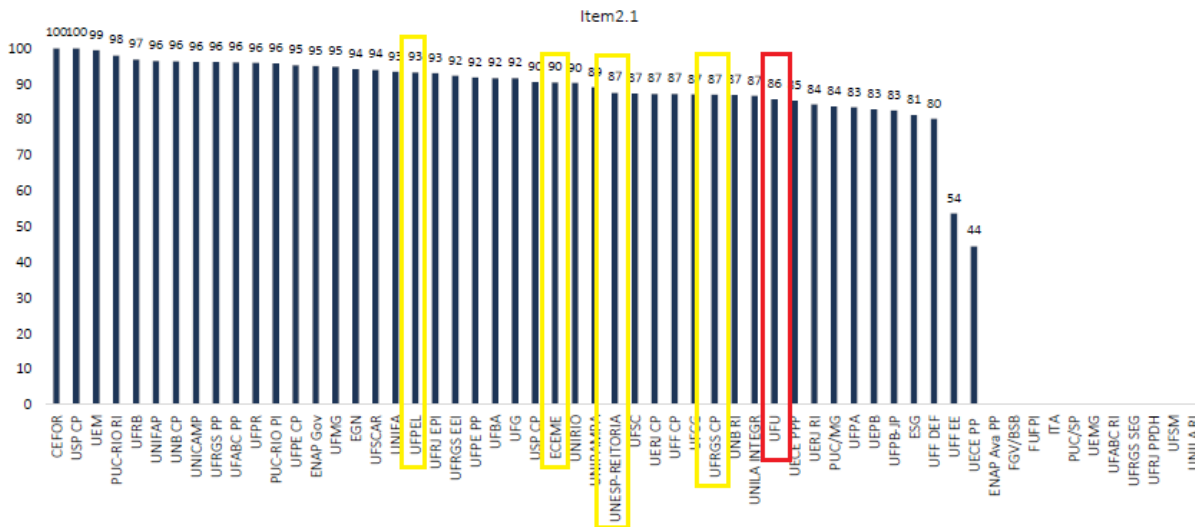
Obs. Os PPG que não obtiveram pontuação são recém-aprovados ou não tiveram os arquivos localizados; ou os Anexos D da Ficha de Avaliação não foram localizados, ou ainda os links fornecidos não deram acesso ao produto completo. Não puderam ser avaliados produtos com apenas pequenas frações disponibilizadas, ou que tenham sido indicados por meio de links para portais de compra do produto.

Figura 8 - Avaliação qualitativa de produções técnicas e tecnológicas destacadas por docentes permanentes



Obs. Os PPG que não obtiveram pontuação são recém-aprovados ou não tiveram os arquivos localizados, ou os Anexos D da Ficha de Avaliação não foram localizados, ou ainda os links fornecidos não deram acesso ao produto completo. Não puderam ser avaliados produtos com apenas pequenas frações disponibilizadas, ou que tenham sido indicados por meio de links para portais de compra do produto. As coletâneas indicadas ou redirecionadas para este item para avaliação como *produto de editoração* só foram consideradas se não representarem excesso em relação ao máximo de cinco destaques de PTT efetuados pelo programa.

Figura 9 - Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes



Obs. Os PPG que não apresentam pontuação são recém-aprovados ou não tiveram os arquivos localizados, ou ainda, arquivos localizados, mas sem autorização de acesso.

Figura 10 - Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

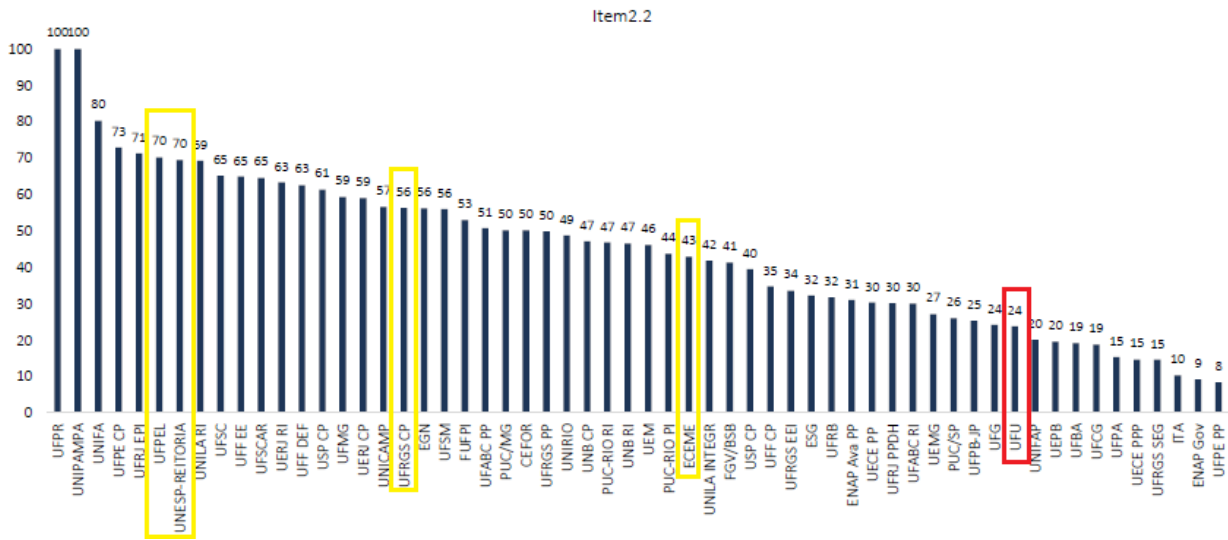
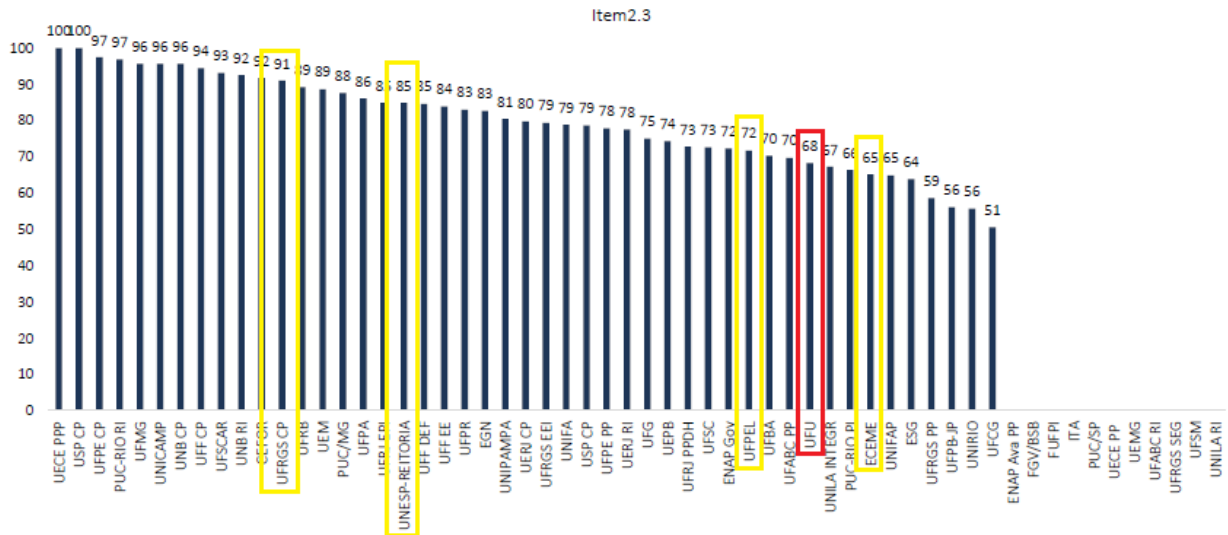
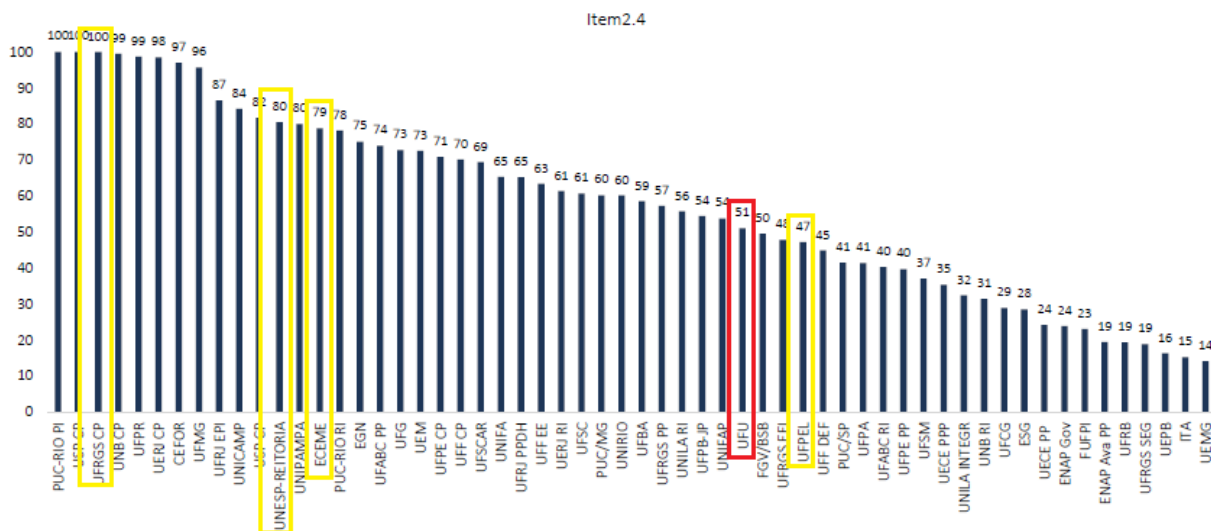


Figura 11 - Destino, atuação e avaliação dos egressos



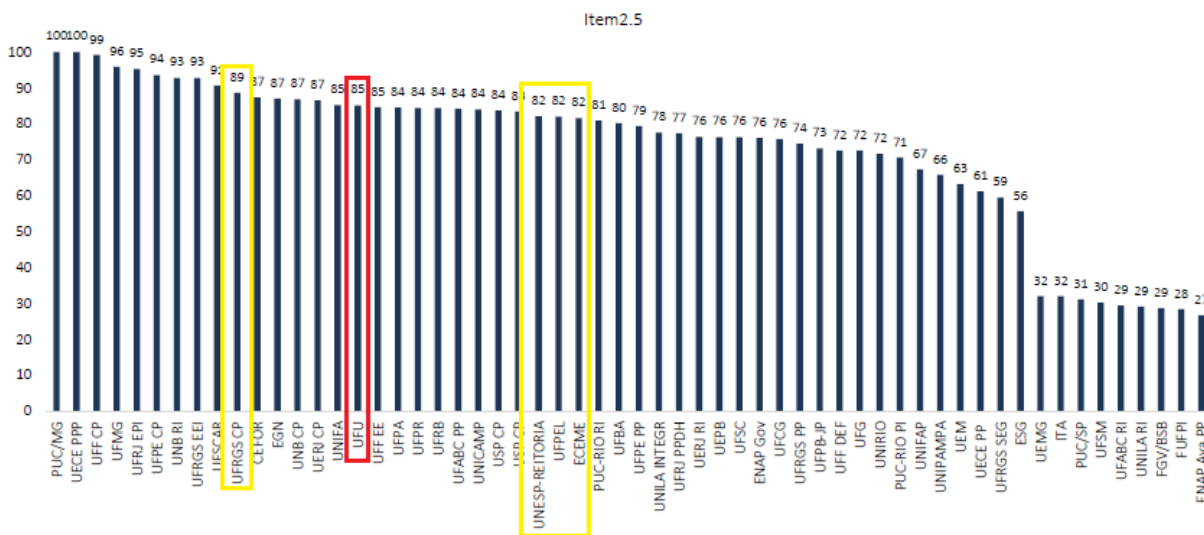
Obs.: Os PPG que não apresentam pontuação são recém-aprovados ou não tiveram os arquivos localizados.

Figura 12 - Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente



Obs.: No caso do Programa de Relações Internacionais da UnB não foram localizados os produtos referentes aos subitens 2.4.2b) livros, 2.4.2c) capítulos e 2.4.2c) produtos de natureza técnico-tecnológica.

Figura 13 - Envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa



Em segundo lugar, cabe apontar que, conforme verificado no Relatório Preliminar de Avaliação da área de Ciência Política e Relações Internacionais da CAPES, todos os casos de programas de pós-graduação que subiram de 4 para 5 possuem cursos de mestrado e doutorado. Houve apenas dois casos em

que programas com doutorado recém-aprovados puderem receber nota 5 (os doutorados profissionais da EGN e da UNIFA), pois já havia indicativo de bom desempenho de seus cursos de mestrado. Salvo estas exceções, todos os programas que abriram cursos de doutorado acadêmico durante o quadriênio 2017-2020 (UECE, UFSC, UFF) mantiveram a nota 4, e os programas que subiram de 4 para 5 (San Tiago Dantas, ECEME, UFPEL, UFRGS) tiveram seus cursos de mestrado e doutorado avaliados ao longo de todo o período avaliativo.

À luz do exposto, e considerando-se que o planejamento estratégico do IERI-UFU desde meados dos anos 2000 é da abertura de uma área de Relações Internacionais na UFU, e que um curso de doutorado acadêmico é componente decisivo para esta meta, **para os próximos dois anos do presente quadriênio (2023-2024) sugerimos como foco a melhora dos indicadores regulares para bom e a submissão de APCN para criação de curso de doutorado em Relações Internacionais do PPGRI-UFU.** Com isso, teremos o biênio 2023-2024 e o quadriênio de 2025-2028 para buscar aperfeiçoar todos os requisitos demandados pela ficha de avaliação, e um ciclo avaliativo completo para exame do novo curso de doutorado, inclusive com defesas de teses, perfazendo, portanto, os 6 (seis) anos supracitados.

3.3. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico ora proposta divide-se em duas dimensões: (a) proposição de doutorado acadêmico em Relações Internacionais; e (b) ações para melhoria dos indicadores da ficha de avaliação.

3.3.1. Proposição de curso de doutorado acadêmico em Relações Internacionais

Esta comissão sugere que a discussão sobre proposição de APCN para o doutorado acadêmico em Relações Internacionais seja a ação prioritária para o PPGRI-UFU deliberar no próximo biênio (2023-2024). Tomando como referência a última janela de abertura para proposição de novos cursos, que se encerrou no dia 30 de setembro de 2022, sugerimos que uma eventual proposta do PPGRI-UFU seja discutida e

eventualmente apresentada até o início do segundo semestre de 2023. Caso isso não seja possível, teremos a janela de 2024 para submissão da proposta. Com relação aos requisitos necessários para proposição de novos cursos, o Documento Orientador de APCN da área de Ciência Política e Relações Internacionais, publicado em 21 de dezembro de 2021, estabelece as seguintes demandas.

- a. **Infraestrutura de ensino e pesquisa:** instalações físicas; laboratórios; e biblioteca.
- b. **Proposta do curso:** objetivos do curso; coerência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos; estrutura curricular; critérios para seleção de estudantes; perfil do egresso; regimento.
- c. **Corpo docente:** caracterização geral; quantidade mínima de docentes permanentes; política de acompanhamento.
- d. **Produção intelectual:** avaliação da quantidade e qualidade da produção, particularmente de docentes permanentes nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à APCN.

No quesito **(a)**, infraestrutura, o PPGRI-UFU contempla as demandas apresentadas pelo documento de área. Com relação ao quesito **(b)**, proposta do curso, esta comissão sugere à coordenação e ao colegiado do PPGRI-UFU a deliberação sobre pertinência de criação de comissão específica para avaliação de viabilidade de proposição de APCN para curso de doutorado acadêmico. Os itens **(c)** e **(d)** referem-se sobretudo ao perfil do corpo docente, sua produção intelectual e sua aderência à proposta. Entendemos que isso deverá ser um dos focos da referida comissão.

As únicas exigências quantitativas apresentadas no documento orientador são as seguintes. Primeiramente, para doutorados acadêmicos, o corpo docente deve ser composto por no mínimo 10 docentes, sendo que 70% deles devem ser permanentes. Em segundo lugar, todos os docentes da proposta, permanentes e colaboradores, devem ter experiência prévia com orientação de estudantes (dissertação de mestrado, TCC e Iniciação Científica). Em terceiro lugar, exige-se que nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à APCN os docentes permanentes tenham ao menos uma publicação em periódico com classificação em um dos três estratos mais elevados do QUALIS Periódicos. Alternativamente, exige-se publicação em um dos

dois estratos mais elevados da Classificação de Livros, ou produção equivalente de produtos relevantes relacionados à formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, ou ainda relacionados ao desenvolvimento de projetos de inovação. Atualmente, temos 10 (dez) docentes permanentes e 1 (uma) docente colaboradora do PPGRI-UFU que cumprem todos os requisitos necessários.

3.3.2. Ações para melhoria dos indicadores da ficha de avaliação

De forma esquemática, apresentamos a seguir as ações para melhoria dos indicadores da ficha de avaliação. Elas serão divididas conforme as três dimensões avaliadas: programa; formação; e impacto na sociedade.

Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

Este é um dos quesitos específicos em que o PPGRI-UFU alcançou conceito Muito Bom. Logo, a recomendação da comissão é que a APCN para doutorado leve em consideração os ensinamentos da presente estruturação.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Nesse quesito específico, o PPGRI-UFU recebeu conceito Bom. Contudo, é entendimento dessa comissão que a apreciação da CAPES foi genérica, não apontando especificamente o que impediu a conquista do conceito Muito Bom. Ao nos determos sobre as especificidades deste quesito específico apresentadas no Relatório Preliminar de Avaliação, encontramos a seguinte descrição:

1.2.1. (40%) Composição, formação e dedicação do Corpo Docente:

- a) estabilidade dos docentes permanentes (DP) ao longo do quadriênio, ressalvadas as alterações por necessidade de renovação: porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação. Eventuais oscilações devem ser justificadas;
- b) número de DP e carga horária de dedicação à instituição e ao Programa, segundo critérios definidos para a Área. O corpo docente deve ter no mínimo oito (8) DP no mestrado e dez (10) no doutorado.
- c) proporção entre docentes permanentes e colaboradores, segundo critérios e métricas estabelecidos nos documentos da Área. O núcleo de DP deve constituir no mínimo 70% do total do corpo docente no doutorado e no mestrado. No mínimo 70% dos DP devem ter dedicação de 40 horas semanais à instituição, com o mínimo de 10 horas de dedicação ao programa. As atividades desenvolvidas pelos docentes colaboradores devem ser complementares às atividades dos docentes permanentes no programa.

Além dessa explicação, há o seguinte comentário adicional:

Esse item focou no perfil, composição e adequação do corpo docente, visto coletivamente, com peso de 35% para acadêmicos e profissionais. Os indicadores e métricas fazem parte dos itens e são baseados nos documentos de área, como regime de trabalho, dedicação à instituição e ao programa e percentuais de composição do corpo docente. O grau de estabilidade, maturidade do corpo docente medida a partir de participação em projetos de pesquisa foram indicadores que orientaram a diferenciar os conceitos MB a I.

A Comissão de Avaliação estabeleceu como uma referência o percentual de 70% para estabilidade mínima desejada para o corpo docente permanente dos PPG, ao longo do quadriênio. Os conceitos foram atribuídos com essa referência.

À luz dessas informações, a comissão entende que ações que podem ser realizadas para melhoria do conceito são, basicamente, duas:

Ação 1: conscientização dos docentes sobre a regra relativa à estabilidade do corpo docente, particularmente dos docentes permanentes, e as atribuições dos docentes colaboradores.

Ação 2: atualização dos projetos de pesquisa em andamento e encerrados. Esta ação inclusive já está em andamento pela atual coordenação, que demandou que os docentes atualizassem seus projetos de pesquisa, indicando quais estão em andamento e quais foram encerrados.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

No que tange ao planejamento estratégico, esta comissão faz duas sugestões.

Ação 1: manutenção do PPGRI-UFU no programa Pró-Acompanhamento da UFU, cujos resultados foram significativos para o desenvolvimento das metas. Contudo, caso este programa seja descontinuado, esta comissão sugere que criemos uma chamada própria do PPGRI-UFU para prospecção de apoio externo, nos mesmos moldes do Pró-Acompanhamento.

Ação 2: comissão de autoavaliação e planejamento estratégico de caráter permanente do PPGRI-UFU, e que faça revisões regulares do planejamento do programa.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Neste quesito, o presente trabalho dessa comissão e seus desdobramentos, assim como outras ações a serem discutidas a seguir, podem ser consideradas como diretrizes para aprimoramento da autoavaliação contínua do PPGRI-UFU.

| PROGRAMA | Avaliação atual |
|---|-----------------|
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | MB |
| Recomendação: | |
| i. Proposição de APCN levar em consideração a atual estrutura e seus ensinamentos | |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | B |
| Recomendação: | |

| | |
|--|----------|
| i. Conscientização sobre estabilidade do corpo docente ao longo do quadriênio | |
| ii. Atualização dos projetos de pesquisa | |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. | B |
| Recomendação: | |
| i. Manutenção do PPGRI-UFU no Pró-Acompanhamento. Em caso de descontinuação do Pró-Acompanhamento, criação de chamada própria do PPGRI-UFU nos mesmos moldes. | |
| ii. Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico permanente e com elaboração de revisões regulares. | |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | B |
| Recomendação: | |
| i. Consideração dos trabalhos da comissão de autoavaliação | |

Formação

Para a dimensão Formação, esta comissão, além de recuperar o relatório da pesquisa de egressos de 2019, também fez consulta ao corpo discente mediante formulário próprio. Dos 31 discentes matriculados, obtivemos respostas de 17, totalizando 54,83% do total. Logo, as ações ora propostas levam em consideração, além dos resultados da quadrienal e o desempenho do PPGRI-UFU, estes dois contatos com o corpo discente.

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Esta comissão parte da concepção de que a formação e o desenvolvimento profissional de um pesquisador constituem um processo contínuo de aprendizagem, que, muitas vezes, se inicia com o ingresso na pós-graduação. Embora alguns estudantes tragam certa experiência prévia de iniciação científica, a

oportunidade de desempenhar pesquisa - em profundidade e como objetivo primordial - acontece nos Programas de Pós-graduação. Por essa razão, é fundamental que exista uma atenção dedicada à formação básica em pesquisa. Para garantir esse aprendizado específico e precípuo ao desenvolvimento profissional de pesquisadores qualificados e eficazes, é necessário criar uma estrutura permanente e cíclica de formação básica em pesquisa, além de outras ações complementares. Nesse sentido, a comissão faz as seguintes recomendações:

Ação 1: criar um ciclo de formação básica em pesquisa, oferecido anualmente a todos os alunos do PPGRI-UFU, estruturado em quatro pilares básicos e sequenciais: (1) Literacia Acadêmica; (2) Planejamento Acadêmico e Gerenciamento de Pesquisa; (3) Publicação; e (4) Divulgação Científica.

Ação 2: buscar parcerias com outros PPGs em Relações Internacionais e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços.

Ação 3: envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa.

Ação 4: Vinculação da dissertação de mestrado com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

Esta comissão entende que as três primeiras ações acima listadas também se prestam para o aprimoramento da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. Nesse sentido, além das 3 (três) ações supracitadas, recomendamos:

Ação 4: produção e submissão conjunta de artigos entre docentes, discentes e/ou egressos.

Ação 5: diversificação dos métodos avaliativos das disciplinas obrigatórias e optativas. Dada a demanda por publicação de qualidade por parte de discentes, e a necessidade de cumprimento de disciplinas e pesquisa para dissertação, sugerimos uma diversificação das possibilidades de métodos avaliativos de disciplinas. Alternativas poderiam ser o estímulo à produção de artigos em coautoria entre discentes, revisão de projeto de pesquisa, ações para divulgação científica, entre outras.

Uma ação essencial que esta comissão gostaria de sugerir sobre a formação de discentes e egressos refere-se ao Estágio Docência. O estágio docência é uma importante etapa da formação dos estudantes de Pós-graduação porque contribui para o desenvolvimento de habilidades intelectuais e técnicas imprescindíveis para a construção de trajetórias profissionais e acadêmicas, como: planejamento, organização, comunicação e atuação conforme padrões de conduta ética e profissional. Contudo, até então, esse momento formativo tem permanecido, praticamente, restrito à um compromisso vinculado pelos estudantes com o Programa em contrapartida ao recebimento de bolsas das agências de financiamento. Para impulsionar a formação em docência do Ensino Superior nas Relações Internacionais, é necessário criar mecanismos de treinamento teórico e exercício prático da docência, além de outras ações complementares. Com isso, sugerimos as seguintes ações:

Ação 6: Criar um módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior, compreendendo formação teórica e prática para os estudantes do PPGRI-UFU.

Ação 7: Estabelecer, previamente, a cada semestre, as disciplinas da graduação onde serão aplicadas práticas docentes, dando-se preferência para as disciplinas do Eixo de Formação Estruturante.

Ação 8: Buscar parcerias com outros PPGs em Relações Internacionais e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços.

Ação 9: Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência.

Ação 10: Incentivar estagiários docentes a participar ativamente e contribuir com o envio de trabalhos para a área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

Nesse quesito, a comissão recupera as recomendações alcançadas pela pesquisa de egressos do PPGRI-UFU, de junho de 2019, e reafirma as seguintes ações:

Ação 1: manutenção da comissão permanente de egressos.

Ação 2: realização de ao menos 1 pesquisa de egressos ao longo de cada quadriênio.

Ação 3: proposição de ações permanentes para envolvimento de egressos, tais como: (a) criação de grupos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa que possam reunir egressos e alunos efetivos; (b) possibilitar aos egressos atuarem como pesquisadores assistentes ou voluntários; (c) realizar seminários de pesquisa, encontros científicos que coloquem os antigos alunos em contato com os novos; (d) convites de pesquisas conjuntas, especialmente para estudantes estrangeiros que almejam atuar em seus países de origem; (e) convidar egressos para atuarem na organização de eventos nacionais e internacionais; (f) convidar egressos para composição de bancas; e (g) reuniões com egressos para avaliação do PPGRI-UFU.

Ação 4: Submissão de Relatório de Avaliação Discente, nos moldes do relatório exigido pelas agências de fomento aos estudantes bolsistas, juntamente com o formulário de solicitação de defesa de dissertação. A ideia deste relatório é o arquivamento das atividades discentes realizadas durante seu percurso no PPGRI-UFU.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

Considerando que todos os docentes do PPGRI-UFU contam com projetos de pesquisa, sugerimos as seguintes ações para aprimorar a qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual:

Ação 1: constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa, que possam congrega docentes, discentes e egressos.

Ação 2: utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos de pesquisa. Sobre esta ação, cabe ressaltar que laboratórios como o do Bloco 5M, pouco utilizados para atividades do programa, encontram-se prontos para utilização.

Ação 3: publicização junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos.

Ação 4: envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editais de agências de fomento para submissão de projetos.

Ação 5: manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira.

Ação 6: revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento), dadas as alterações normativas da área e sobretudo no Qualis Periódicos.

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa

Este é o único dentro da dimensão Formação que o PPGRI-UFU alcançou conceito máximo. Nesse sentido, sugerimos a manutenção de duas ações que já ocorrem:

Ação 1: manutenção do critério de distribuição de orientações dentre docentes permanentes, o qual consiste em de uma a duas orientações por docente permanente por seleção. Contudo, com a eventual criação do curso de doutorado acadêmico, e conseqüente aumento de estudantes ingressantes, recomenda-se revisão da quantidade de atribuição de orientações, levando-se em consideração os critérios delimitados no Relatório Preliminar de Avaliação e em futuras atualizações no Documento de Área. Nesse quesito específico, o Relatório estabelece que atividades de formação são sobretudo aulas e orientações, e destaca que docentes permanentes sem atividade didática ou nenhuma orientação concluída no período avaliativo serão considerados pontos fracos do programa.

Ação 2: manutenção do critério de distribuição de disciplinas entre os docentes permanentes, que hoje consiste em no mínimo duas disciplinas por docente permanente por quadriênio.

Ademais, esta comissão considera que as políticas relativas à estágio docência também se aplicam aqui, de modo que as reafirmamos.

Ação 3: Criar um módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior, compreendendo formação teórica e prática para os estudantes do PPGRI-UFU.

Ação 4: Estabelecer, previamente, a cada semestre, as disciplinas da graduação onde serão aplicadas práticas docentes, dando-se preferência para as disciplinas do Eixo de Formação Estruturante.

Ação 5: Buscar parcerias com outros PPGs em Relações Internacionais e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços.

Ação 6: Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência.

Ação 7: Incentivar estagiários docentes a participar ativamente e contribuir com o envio de trabalhos para a área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI.

Não menos importante, compreendemos que as ações relativas ao ciclo de formação básica também constituem envolvimento do corpo docente nas atividades de formação, de modo que as reafirmamos também:

Ação 8: criar um ciclo de formação básica em pesquisa, oferecido anualmente a todos os alunos do PPGRI-UFU, estruturado em quatro pilares básicos e sequenciais: (1) Literacia Acadêmica; (2) Planejamento Acadêmico e Gerenciamento de Pesquisa; (3) Publicação; e (4) Divulgação Científica.

Ação 9: buscar parcerias com outros PPGs em Relações Internacionais e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços.

Ação 10: envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa.

| FORMAÇÃO | Avaliação atual |
|---|-----------------|
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | B |
| Recomendação: | |
| i. Criação de ciclo de formação básica | |
| ii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços | |
| iii. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa | |
| iv. Vinculação da dissertação de mestrado com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | R |
| Recomendação: | |

| | |
|--|-----------|
| <ul style="list-style-type: none"> i. Criação de ciclo de formação básica ii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços iii. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa iv. Produção e submissão conjunta de artigos entre docentes, discentes e/ou egressos v. Ampliação dos métodos avaliativos das disciplinas obrigatórias e optativas vi. Criar módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior vii. Estabelecer a cada semestre as disciplinas de graduação onde serão aplicadas práticas docentes viii. Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência ix. Incentivar estagiários docentes a participar da área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI | |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | B |
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Manutenção da comissão permanente de egressos ii. Realização de ao menos 1 (uma) pesquisa de egressos ao longo de cada quadriênio. iii. Proposição de ações permanentes para envolvimento de egressos iv. Submissão de Relatório de Avaliação Discente | |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | B |
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa ii. Utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos iii. Publicização junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos iv. Envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editais de agências de fomento v. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira vi. Revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento) | |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | MB |
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Manutenção do critério de distribuição de orientações entre docentes permanentes ii. Manutenção do critério de distribuição de disciplinas entre docentes permanentes iii. Criar módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior iv. Estabelecer a cada semestre as disciplinas de graduação onde serão aplicadas práticas docentes v. Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência vi. Incentivar estagiários docentes a participar da área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI vii. Criação de ciclo de formação básica | |

- viii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços
- ix. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa

Impacto na sociedade

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Referente a este quesito, a comissão considera que a meta deva ser a manutenção das políticas de criação de condições para o desenvolvimento das pesquisas em andamento pelo corpo docente do PPGRI-UFU. Logo, compreendemos que ações adequadas são as delineadas no item 2.4 acima, quais sejam:

Ação 1: constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa, que possam congrega docentes, discentes e egressos.

Ação 2: utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos de pesquisa. Sobre esta ação, cabe ressaltar que laboratórios como o do Bloco 5M, pouco utilizados para atividades do programa, encontram-se prontos para utilização.

Ação 3: publicação junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos.

Ação 4: envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editas de agências de fomento para submissão de projetos.

Ação 5: manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira.

Ação 6: revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento), dadas as alterações normativas da área e sobretudo no Qualis Periódicos.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

Este é o segundo quesito em que o PPGRI-UFU recebeu avaliação regular e demanda grande atenção. Logo, a presente comissão faz as seguintes recomendações:

Ação 1: Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e Grupo de Estudos Uberlândia no Contexto Internacional (GEUCI), para a contínua intervenção do programa nos debates sobre internacionalização da cidade.

Ação 2: Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e iniciativas como a Cátedra Sérgio Vieira de Melo, para maiores ações em políticas de direitos humanos

Ação 3: Preparação de evento comemorativo para celebração dos 10 anos de atividades do PPGRI-UFU, com eventual publicação de novo livro coligindo as pesquisas de docentes e discentes.

Ação 4: Vinculação da dissertação de mestrado com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Uma ação bastante promissora para ampliar o impacto econômico e social do PPGRI-UFU é a criação de parcerias com o Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais da UFU (CEPES-UFU). Criado em 1977, o CEPES-UFU é um órgão vinculado ao IERI-UFU, cujas competências são: (a) cálculo e divulgação mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES e da Cesta Básica de Alimentos (CBA); (b) elaboração e divulgação de outros Indicadores Socioeconômicos (comércio exterior, demográfico, econômico, finanças públicas, saneamento, sociais e de emprego e trabalho); (c) realização de demandas específicas de Pesquisa e Extensão; (d) suporte às atividades do IERI, dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Economia e Relações Internacionais, e dos Núcleos de Pesquisas, além da parceria para a realização de pesquisa e extensão com outros institutos e faculdades da UFU; e (e) atendimento às demandas da sociedade: empresas, instituições e pessoas, bem como de outros órgãos da UFU (Reitoria, Hospital, entre outros) no que se refere a informações de natureza socioeconômica e consultorias diversas.

De imediato, sugerimos as seguintes ações, pensadas inclusive após reuniões entre a coordenação do PPGRI-UFU e do CEPES-UFU:

Ação 5: Contribuição do PPGRI-UFU para elaboração do Boletim de Comércio Exterior das Regiões Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas, cujo objetivo é divulgar semestralmente os dados do comércio internacional das regiões. Ao longo de um ano são produzidos 6 (seis) boletins, dois para cada uma das regiões intermediárias, e o PPGRI-UFU poderia contribuir para a elaboração de importante material técnico que tem repercussões importantes na sociedade.

Ação 6: Evento de lançamento do Boletim de Comércio Exterior, com participação de docentes e discentes do PPGRI-UFU, autoridades municipais e órgãos públicos e privados.

Ação 7: Construção de projeto de pesquisa cooperativo entre CEPES-UFU e PPGRI-UFU, particularmente com a linha de Economia Política Internacional.

Para este quesito em especial, destacamos também a importância dos mecanismos de participação social. Tratam-se de instrumentos decisivos para a construção democrática nos Estados e também para as diversas estruturas e mecanismos de governança regional e global. Desde a perspectiva dos Programas de Pós-graduação, os momentos de participação social são uma oportunidade para que as comunidades epistêmicas (acadêmicas e científicas) ofereçam informações críveis e atualizadas às autoridades governamentais sobre os problemas e as políticas públicas, contribuindo para com o encaminhamento de soluções eficazes, justas e sustentáveis. Como resultado, o aproveitamento das oportunidades de participação social é um caminho estratégico para demonstrar a inserção e o impacto do PPGRI-UFU na sociedade. Para estimular o envolvimento do PPGRI-UFU em mecanismos de participação social, é imprescindível identificar e conhecer possíveis campos de participação social nos projetos de pesquisa em andamento no Programa. Nesse sentido, sugerimos as seguintes ações:

Ação 8: Listar, nos projetos de pesquisa em andamento no PPGRI-UFU, se atores (locais, regionais, nacionais, internacionais) contam com mecanismos de participação social e as modalidades de participação (conferências, conselhos, orçamento e planejamento participativo, audiências públicas, ouvidorias, entre outros).

Ação 9: Pleitear representação nas Comissões e Comitês Gestores da UFU afins às áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular do PPGRI-UFU, como, por exemplo, a

Comissão Permanente de Acompanhamento da Política de Diversidade Sexual e de Gênero e o Comitê Gestor dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por exemplo.

Ação 10: Promover reflexão e debates públicos sobre aproximação entre academia e universo político, a partir das perspectivas das Relações Internacionais.

Ação 11: Estimular a produção de pesquisas relevantes para políticas públicas que lidem com problemas de importância concreta para governos, organizações internacionais, organizações não-governamentais e empresas globais.

Ação 12: Estimular parcerias do PPGRI UFU com a graduação visando a elaboração e submissão de projetos de cooperação técnica internacional com atores públicos e da sociedade civil (ONGs)

Ação 13: Participação em comissões municipais voltadas para a formação de políticas públicas destinadas à promoção da igualdade de gênero e ao desenvolvimento social em Uberlândia.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Para internacionalização do PPGRI-UFU, sugerimos as seguintes ações:

Ação 1: manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira.

Ação 2: manutenção do apoio para qualificação docente em nível de pós-doutorado no exterior.

Ação 3: gestão junto à Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais da UFU (DRI-UFU) para exploração de possibilidade de convênios internacionais e outros programas, como dupla titulação, para docentes e estudantes do PPGRI-UFU. A DRI-UFU é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas e planos de internacionalização e pela articulação, acompanhamento e apoio às ações de mobilidade acadêmica internacional. A DRI responde, ainda, pelos Acordos de Cooperação Bilateral e de Duplo Diploma com instituições estrangeiras e representa a UFU em eventos, instituições e organismos internacionais. É

entendimento dessa comissão que as ações junto a setor podem ser ampliadas e contribuir para internacionalização do PPGRI-UFU.

Ação 4: gestão junto às instâncias superiores para viabilização de edital para professor visitante estrangeiro no PPGRI-UFU.

Ação 5: oferta de disciplina em língua estrangeira ministrada por docente permanente do PPGRI-UFU. A proposta é a construção de uma disciplina piloto, preferencialmente em formato remoto, tal como a oferta de Tópicos em Segurança Internacional no semestre 2022-2, dentro das áreas de competência do programa e em língua estrangeira para testar a capacidade de atração de estudantes estrangeiros do PPGRI-UFU.

Ação 6: adesão do PPGRI-UFU ao Convênio GCUB-Mob. O Convênio GCUB-Mob é a versão atualizada do extinto Convênio Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB. Nessa nova versão, o Convênio destina-se a estudantes dos 5 continentes. Ao aderir ao Convênio, o PPG assume o compromisso de ofertar bolsas de estudo para o período de formação dos estudantes (24 meses para Mestrados ou 48 meses para Doutorados), adotando como referência o valor das bolsas pagas pela CAPES (atualmente R\$ 1.500,00 mensais para Mestrado e R\$ 2.200,00 mensais para Doutorado). Dado que com ascensão da nota 3 para 4, e conseqüente aumento no número de bolsas, acreditamos que esta adesão pode ser instrumento importante para esforços de atração de estudantes estrangeiros.

Para a inserção do PPGRI-UFU e ampliação de sua visibilidade, sugerimos as seguintes ações:

Ação 7: manutenção do processo seletivo em formato integralmente remoto.

Ação 8: atualização das versões em línguas estrangeiras do site do PPGRI-UFU.

Ação 9: manutenção da estratégia de utilização de redes sociais para divulgação das atividades do PPGRI-UFU, particularmente relativas ao processo seletivo, seminários de pesquisa e outras cabíveis.

Ação 10: promoção de parcerias interinstitucionais entre o PPGRI-UFU e outros PPGs de Relações Internacionais e áreas correlatas. Aqui destacamos iniciativas como o 1º Colóquio de Filosofia e Relações Internacionais, evento organizado entre o programa de pós-graduação em Filosofia da UFU e o PPGRI-UFU entre os dias 24 e 25 de maio de 2016; e os Seminários Interinstitucionais de Pós-Graduação, iniciativa que

congrega o PPGRI-UFU e os programas de pós-graduação em Relações Internacionais da UNILA, PUC-Rio e UFBA, o programa de pós-graduação em Ciência Política da UFG, e o mestrado profissional em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais da PUC-SP.

Ação 11: divulgação científica do PPGRI UFU no formato exigido pelas agências de fomento (gravação de Pitch, Radio UFU, Podcasts, imprensa, etc).

| | |
|--|------------------------|
| 3. IMPACTO NA SOCIEDADE | Avaliação atual |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | B |
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa ii. Utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos iii. Publicização junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos iv. Envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editais de agências de fomento v. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira vi. Revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento) | |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | R |
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e GEUCI ii. Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e Cátedra Sérgio Vieira de Melo iii. Preparação de evento comemorativo de 10 anos de atividades do PPGRI-UFU iv. Vinculação da dissertação de mestrado com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável v. Contribuição do PPGRI-UFU para elaboração do Boletim de Comércio Exterior do CEPES-UFU vi. Contribuição para organização de evento de lançamento do Boletim de Comércio Exterior do CEPES-UFU vii. Construção de projeto de pesquisa cooperativo entre CEPES-UFU e PPGRI-UFU viii. Listar, nos projetos de pesquisa em andamento no PPGRI-UFU, se atores contam com mecanismos de participação social ix. Pleitear representação nas Comissões e Comitês Gestores da UFU x. Promover reflexão e debates públicos sobre aproximação entre academia e universo político xi. Estimular produção de pesquisas relevantes para políticas públicas xi. Submissão de projetos de cooperação técnica internacional xii. Participação em comissões municipais voltadas para formulação de políticas públicas | |

| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | B |
|---|---|
| <p>Recomendação:</p> <ul style="list-style-type: none">i. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeiraii. Manutenção do apoio para qualificação docente em nível de pós-doutoramento no exterioriii. Gestão junto a DRI-UFU para exploração de possibilidade de convênios internacionais e outros programasiv. Gestão junto às instâncias superiores para viabilização de edital de professor visitante estrangeiro no PPGRI-UFUv. Oferta de disciplina piloto em língua estrangeiravi. Adesão do PPGRI-UFU ao Convênio GCUB-Mobvii. Manutenção do processo seletivo em formato integralmente remotoviii. Atualização das versões em línguas estrangeiras do site do PPGRI-UFUix. Manutenção da estratégia de utilização de redes sociais para divulgação das atividades do PPGRI-UFUx. Promoção de parcerias interinstitucionais entre o PPGRI-UFU e outros PPGs de Relações Internacionais e áreas correlatasxi. Divulgação científica do PPGRI UFU no formato exigido pelas agências de fomento (gravação de Pitch, Radio UFU, Podcasts, imprensa, etc). | |

4. DIRETRIZES E AÇÕES

A seguir, apresentamos as ações distribuídas em suas temporalidades específicas (curto, médio, longo prazo e contínuas), com sugestões de responsáveis e indicadores/resultados buscados.

4.1. Proposição de doutorado acadêmico em Relações Internacionais

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|--|--|------------------------------------|
| Construção de proposta de doutorado acadêmico em Relações Internacionais | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Comissão específica | Submissão da APCN no sistema CAPES |

4.2. Ações para melhoria dos indicadores da ficha de avaliação

| PROGRAMA | | | |
|--|--|--|---|
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Proposição de APCN deve levar em consideração a atual estrutura e seus ensinamentos | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Comissão específica | Submissão da APCN no sistema CAPES |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Conscientização sobre estabilidade do corpo docente ao longo do quadriênio | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Secretaria | Comunicação eletrônica aos docentes com informações |
| ii. Atualização dos projetos de pesquisa | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Secretaria | Informação atualizada no site do PPGRI-UFU |

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|---|-----------------------------------|--|--|
| i. Manutenção do PPGRI-UFU no Pró-Acompanhamento. Em caso de descontinuação do Pró-Acompanhamento, criação de chamada própria do PPGRI-UFU nos mesmos moldes. | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • PROPP-UFU • Coordenação | Visitas e relatório da consultoria externa |
| ii. Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico permanente e com elaboração de revisões regulares. | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico | Relatórios regulares |

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|---------------|--|------------------------------|
| i. Consideração dos trabalhos da comissão de autoavaliação | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Registro em ata das reuniões |

| FORMAÇÃO | | | |
|---|--|--|--|
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Criação de ciclo de formação básica | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas Melhoria na taxa de sucesso da publicação discente |
| ii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reuniões de trabalho entre coordenações dos PPGs |
| iii. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas com participação de egressos |
| iv. Vinculação da dissertação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado • Docente orientador | Revisão do formulário de pedido de defesa de dissertação |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Criação de ciclo de formação básica | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas Melhoria na taxa de sucesso da publicação discente e da qualidade da dissertação e tese |
| ii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reuniões de trabalho entre coordenações dos PPGs |
| iii. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas com participação de egressos |
| iv. Produção e submissão conjunta de artigos entre docentes, discentes e/ou egressos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Submissão conjunta para periódicos |
| v. Diversificação dos métodos avaliativos das disciplinas obrigatórias e optativas | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Novas modalidades de avaliação de disciplinas |

| | | | |
|--|--|--|---|
| vi. Criar módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado • Corpo docente | Oferta do módulo |
| vii. Estabelecer a cada semestre as disciplinas de graduação onde serão aplicadas práticas docentes | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado • Corpo docente | Planejamento de oferta de disciplinas |
| viii. Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Secretaria • Docente orientador do estágio | Registro das atividades |
| ix. Incentivar estagiários docentes a participar da área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI | Médio e longo prazo (Biênio 2023-2024 e quadriênio 2025-2028) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Submissão de trabalhos para Encontros Nacionais e Seminários de pós-graduação da ABRI |

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|--|---|---|
| i. Manutenção da comissão permanente de egressos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Renovações de portaria e recomposição da comissão quando necessário |
| ii. Realização de ao menos 1 (uma) pesquisa de egressos ao longo de cada quadriênio. | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Comissão permanente de acompanhamento de egressos | Relatório quadrienal |
| iii. Proposição de ações permanentes para envolvimento de egressos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Comissão permanente de acompanhamento de egressos • Colegiado • Coordenação | Relatório quadrienal |
| v. Submissão de Relatório de Avaliação Discente | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Criação de template para Relatório de Avaliação Discente |

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|---------------------------------|---|-------------------------|
| i. Constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa | Médio e longo prazo (2023-2028) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Constituição de núcleos |

| | | | |
|--|--|--|--|
| ii. Utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente Secretaria | Reserva do espaço físico |
| iii. Publicização junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Envio de correspondência eletrônica com informações Reuniões específicas para discussão do tema |
| iv. Envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editais de agências de fomento | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Secretaria | Envio de correspondência eletrônica com informações |
| v. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado Secretaria | Publicação de edital para seleção dos artigos |
| vi. Revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento) | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Publicação de resolução do colegiado sobre a matéria |

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|-----------------------------------|---|---|
| i. Manutenção do critério de distribuição de orientações entre docentes permanentes | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> Colegiado | Distribuição das orientações entre as linhas |
| ii. Manutenção do critério de distribuição de disciplinas entre docentes permanentes | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> Colegiado | Oferta de ao menos duas disciplinas por docente permanente/quadrênio |
| iii. Criar módulo compacto de treinamento e exercício em docência do Ensino Superior | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado Corpo docente | Oferta do módulo |
| iv. Estabelecer a cada semestre as disciplinas de graduação onde serão aplicadas práticas docentes | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado Corpo docente | Planejamento de oferta de disciplinas |
| v. Manter registros sobre a participação dos estudantes no Estágio Docência | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Secretaria | Registro das atividades |
| vi. Incentivar estagiários docentes a participar da área temática de Ensino, Pesquisa e Extensão da ABRI | Médio e longo prazo | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente | Submissão de trabalhos para Encontros Nacionais e Seminários de pós-graduação da ABRI |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | (Biênio 2023-2024 e quadriênio 2025-2028) | | |
| vii. Criação de ciclo de formação básica | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas Melhoria na taxa de sucesso da publicação discente |
| viii. Buscar parcerias com outros PPGs em RI e outras áreas para intercâmbio de informações e serviços | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reuniões de trabalho entre coordenações dos PPGs |
| ix. Envolver alunos egressos do PPGRI-UFU, com excelente domínio e experiência prática, para ministrar tópicos no ciclo de formação básica em pesquisa | Médio prazo (biênio 2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Oferta das oficinas com participação de egressos |

| IMPACTO NA SOCIEDADE | | | |
|--|---|--|--|
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Constituição de novos núcleos de pesquisa vinculados às linhas e projetos de pesquisa | Médio e longo prazo (2023-2028) | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente | Constituição de núcleos |
| ii. Utilização de espaços físicos do IERI-UFU para funcionamento dos núcleos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente | Reserva do espaço físico |
| iii. Publicização junto ao corpo docente e discente sobre atualizações no Qualis Periódicos | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Envio de correspondência eletrônica com informações Reuniões específicas para discussão do tema |
| iv. Envio por parte da secretaria do PPGRI-UFU de informações relativas a editais de agências de fomento | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Secretaria | Envio de correspondência eletrônica com informações |
| v. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado Secretaria | Publicação de edital para seleção dos artigos |
| vi. Revisão da política de acompanhamento docente (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento) | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Publicação de resolução do colegiado sobre a matéria |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | | | |
| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
| i. Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e GEUCI. | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente | Realização de reuniões e encontros |
| ii. Manutenção e incremento da parceria entre PPGRI-UFU e Cátedra Sérgio Vieira de Melo | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> Corpo docente | Realização de reuniões e encontros |
| iii. Preparação de evento comemorativo de 10 anos de atividades do PPGRI-UFU | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Realização do evento |
| iv. Vinculação da dissertação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Curto a médio prazo (agosto/2023 a agosto/2024) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Revisão do formulário de pedido de defesa de dissertação |
| v. Contribuição do PPGRI-UFU para elaboração do Boletim de Comércio Exterior do CEPES-UFU | Curto prazo (2023) | <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Colegiado | Elaboração de boletins |

| | | | |
|--|----------------------------|---|---|
| vi. Contribuição para organização de evento de lançamento do Boletim de Comércio Exterior do CEPES-UFU | Curto prazo (2023) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Evento de lançamento |
| vii. Construção de projeto de pesquisa cooperativo entre CEPES-UFU e PPGRI-UFU | Curto prazo (2023) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Cadastro do projeto de pesquisa na Plataforma Sucupira |
| viii. Listar, nos projetos de pesquisa em andamento no PPGRI-UFU, se atores contam com mecanismos de participação social | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Apresentação de listagem para coordenação e colegiado |
| ix. Pleitear representação nas Comissões e Comitês Gestores da UFU | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Coordenação • Colegiado | Apresentação do pleito às instâncias da UFU |
| x. Promover reflexão e debates públicos sobre aproximação entre academia e universo político | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Coordenação • Colegiado | Realização de evento |
| xi. Estimular produção de pesquisas relevantes para políticas públicas | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Publicação dos resultados das pesquisas |
| xii. Estimular parcerias para a elaboração de projetos de cooperação técnica internacional | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Execução de projetos junto a atores públicos e/ou sociedade civil na cidade de Uberlândia |
| xiii. Participação em comissões municipais voltadas a políticas públicas para o desenvolvimento social e equidade de gênero no município de Uberlândia | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Colegiado | Atuação em comissões municipais |

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

| Ação | Prazo | Responsável | Indicador / Resultado |
|--|----------------------------|--|---|
| i. Manutenção da política de apoio a pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão de texto em língua estrangeira | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Publicação de edital para seleção dos artigos |
| ii. Manutenção do apoio para qualificação docente em nível de pós-doutoramento no exterior | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • IERI-UFU • Coordenação • Colegiado | Conclusão dos estágios pós-doutorais |
| iii. Gestão junto a DRI-UFU para exploração de possibilidade de convênios internacionais e outros programas | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reuniões de trabalho |

| | | | |
|---|----------------------------|--|--|
| iv. Gestão junto às instâncias superiores para viabilização de edital de professor visitante estrangeiro no PPGRI-UFU | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reuniões de trabalho |
| v. Oferta de disciplina piloto em língua estrangeira | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Oferta da disciplina |
| vi. Adesão do PPGRI-UFU ao Convênio GCUB-Mob | Médio prazo (2023-2024) | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Reserva de vaga e de bolsa de estudo |
| vii. Manutenção do processo seletivo em formato integralmente remoto | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Publicação do edital do processo seletivo |
| viii. Atualização das versões em línguas estrangeiras do site do PPGRI-UFU | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação | Versões atualizadas do site |
| ix. Manutenção da estratégia de utilização de redes sociais para divulgação de atividades do PPGRI-UFU | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Colegiado | Alimentação das redes sociais do PPGRI-UFU |
| x. Promoção de parcerias interinstitucionais entre o PPGRI-UFU e outros PPGs de Relações Internacionais e áreas correlatas. | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente | Realização de eventos |
| xi. Realização de ações de divulgação científica do PPGRI UFU no formato exigido pelas agências de fomento | Ação contínua | <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Colegiado | Criação de conteúdos via podcasts, vídeos pitch, participação na Rádio UFU e na imprensa |

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2022, a Comissão para autoavaliação e desenvolvimento do planejamento estratégico do PPGRI-UFU realizou reuniões e análise de documentos, com destaque para o desempenho do PPGRI-UFU na avaliação quadrienal. O resultado dessa análise é a apresentação do presente relatório de recomendações que, à luz do exposto, apresenta como recomendação para o programa a perseguição da ascensão do conceito 4 para o conceito 5 dentro de um período de 6 (seis) anos. A concretização desse objetivo passa pela proposição de APCN para um curso de doutorado acadêmico em Relações Internacionais, assim como a melhora dos indicadores do PPGRI-UFU. Há de se destacar que para a apresentação das recomendações ora apresentadas teve peso significativo a pesquisa com egressos realizada em 2019 e um formulário específico aplicado junto aos discentes durante o mês de outubro.

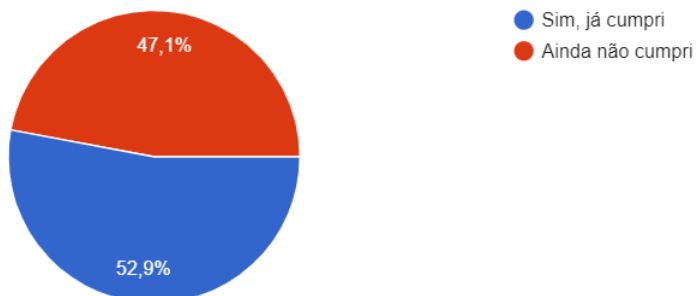
Cabe reforçar que este objetivo proposto se alinha com o planejamento estratégico expresso pelo IERI-UFU desde meados dos anos 2000, quando da decisão de abertura da área acadêmica de Relações Internacionais na UFU. A ascensão do conceito 4 para 5, com a abertura de programa de doutorado, é passo decisivo nessa tarefa. Com isso, submetemos nossa apreciação à coordenação e colegiado do PPGRI-UFU, esperando que as ações aqui propostas possam contribuir para discussões envolvendo o desenvolvimento futuro do programa.

6. ANEXO

Resultado Pesquisa Discente Interna - PPGRI UFU

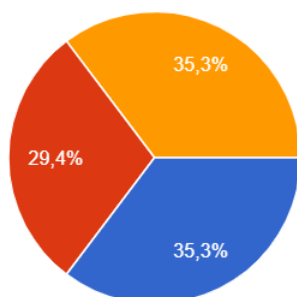
Elaborada por: Pedro Vinícius Freitas Pitillo¹

Você já cumpriu todas as disciplinas do mestrado?



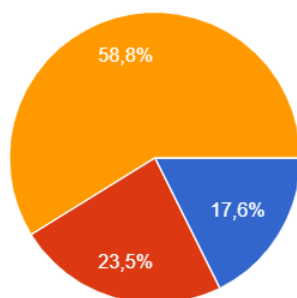
Caso tenha cumprido todas as disciplinas você já submeteu artigo para publicação?

¹ Revisão: Isabela Marques Caetano



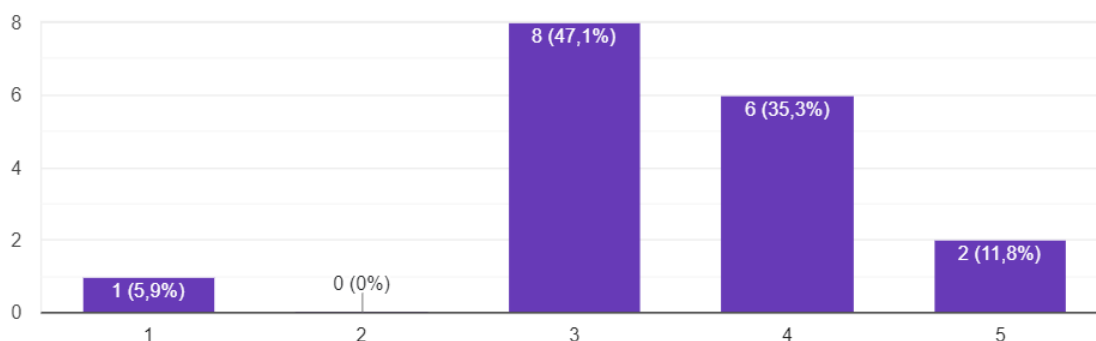
- Sim
- Não
- (Como essa pergunta é obrigatória se você não cumpriu todas as disciplinas do mestrado marque esta opção)

Aqueles que submeteram artigo para publicação, em qual ano do mestrado se encontram?

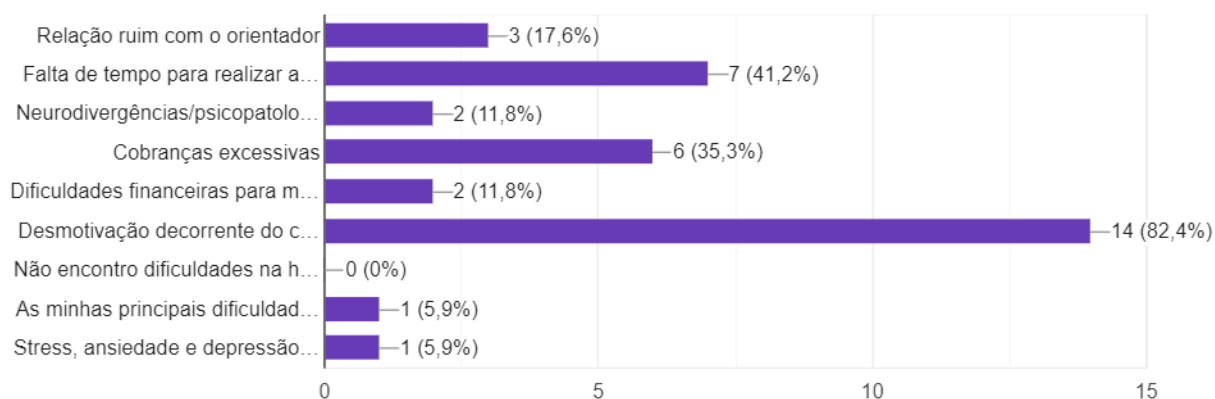


- 1 ano
- 2 ano
- (Ainda não submeti)

Em uma escala de 1 a 5 qual o nível de dificuldade você acredita que tem para confecção do seu projeto ou da sua dissertação (o nível 1 corresponde a "não tenho nenhuma dificuldade" e o 5 "tenho muita dificuldade")



Quais dessas dificuldades você encontra na hora de pesquisar (seja na hora de fazer um artigo, seu projeto ou até mesmo a dissertação)?



Caso tenha marcado "outros" na pergunta anterior e se sinta confortável, nos relate quais as dificuldades que tem enfrentado

3 respostas:

1ª) “Resumidamente: o meu pai é desempregado e está em idade avançada e com problemas de saúde e a minha mãe também, e sinto peso de ainda não poder ajudar. Também, tenho tratamento odontológico para fazer e sem possibilidades ainda para resolver.”

2ª) “O período trouxe diversos problemas: perda de emprego, dificuldades financeira, isolamento, ansiedade o que contribuiu para um desgaste mental que prejudicou todo o desenvolvimento a pesquisa e estudo”

3ª) “(não necessariamente nesta ordem)

1. Dificuldade para entrar num fluxo de concentração
2. Percalços na vida pessoal referentes às mudanças (de cidade) e desdobramentos disso sobre saúde mental (novo trabalho, relações interpessoais na nova cidade)
3. Horários possíveis de realizar a pesquisa são pequenos blocos de tempo (muita descontinuidade do fluxo de pensamento)
4. Há também dificuldades em função do caráter inovador do caso empírico, um projeto de governo estadual ímpar no Brasil”

Esse é um espaço para você deixar sugestões de como você acredita que o PPGRI-UFU poderia contribuir para melhorar o ambiente de pesquisa para o corpo discente

6 sugestões:

1ª) “Possibilitar que os alunos sugiram a escolha de seus orientadores - seja no momento da inscrição ou na matrícula.”

2ª) “Maiores incentivos para a publicação em eventos acadêmicos e periódicos, a partir de capacitações ou eventos preparatórios.”

3ª) “Penso que cada orientador poderia junto com os seus orientandos desenvolverem temas a cada semestre para pesquisar com objetivo de publicação em conjunta. Além seria bom que esses temas estejam ligados e sirvam como critério de avaliação para não sobrecarregar discentes.

Uma outra sugestão é seguinte. Tendo em conta que até então não tem reajuste da bolsa, seria melhor abrir uma brecha para que bolsistas possam fazer outro trabalho, tipo "bico" para suprir outras necessidades.”

4ª) “Seminários/minicursos sobre a inserção no mercado de trabalho da docência, tanto concursos quanto em uni particulares”

5ª) “Eu realmente sinto que, como está hoje, o PPGRI UFU é um grande exemplo de cuidado e acolhimento na questão de saúde mental dentre os programas de RI do Brasil. Um ponto que tem sido muito positivo são as aulas de Metodologia de Pesquisa, em particular seu formato dialogado, sua orientação prática e sua proposta de promover a comunicação das pesquisas. É um exercício maravilhoso em várias dimensões necessárias a pesquisadores, incluindo a criação de hábitos e o aprendizado sobre prioridades no projeto.

Talvez uma roda de conversa com discentes e docentes sobre boas práticas para conciliar o trabalho acadêmico e o trabalho não-acadêmico. Afinal, inclusive docentes exercem funções sobrepostas de pesquisa, ensino e, eventualmente, extensão. Essa troca entre discentes e entre discentes-docentes pode ser um bom caminho para o compartilhamento de dificuldades, necessidades e soluções em comum. O escopo da roda poderia abarcar desde técnicas de estudo até troca de experiências sobre a conciliação de trabalhos.”

6ª) “A matéria do prof. Filipe tem sido de grande ajuda. Penso que poderia haver uma divulgação mensal (num formato do tipo calendário ou tabela) de eventos e revistas com inscrições abertas para que o aluno possa planejar uma submissão.”